

Receita Federal intensifica fiscalização e suspende CNPJ de lojas que vendem cigarros eletrônicos

osul.com.br/receita-federal-intensifica-fiscalizacao-e-suspende-cnpj-de-lojas-que-vendem-cigarro-eletronico

16 de dezembro de 2024

Economia **Receita Federal intensifica fiscalização e suspende CNPJ de lojas que vendem cigarros eletrônicos**

Por Redação O Sul | 16 de dezembro de 2024



A comercialização de cigarros eletrônicos preocupa especialistas pela potencialização de dependência química..

Foto: Reprodução

A Receita Federal intensificou a fiscalização sobre o comércio de cigarros eletrônicos, proibido no Brasil desde 2009 por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A venda clandestina desses produtos, expostos abertamente em vitrines de shoppings populares e centros comerciais, agora está sujeita a penalidades severas, como a suspensão e até o cancelamento do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) de estabelecimentos reincidentes.

A nova medida começou a ser aplicada em outubro e já resultou na suspensão de 22 CNPJs em operações realizadas em São Paulo.

A Receita também está ampliando esforços para combater o comércio ilegal em 2025, incluindo ações contra pequenos comerciantes sem registro empresarial, apreensão de mercadorias e possível abertura de processos penais.

Neste ano, o volume de apreensões de cigarros eletrônicos alcançou um recorde: R\$ 240 milhões, quase quatro vezes o valor registrado em 2023 (R\$ 63 milhões).

Segundo Raphael Eugênio de Souza, coordenador-geral de Combate ao Contrabando e Descaminho da Receita Federal, a punição às empresas busca frear a reincidência.

“A suspensão do CNPJ impede que a empresa funcione normalmente. Não consegue movimentar contas bancárias, emitir notas fiscais nem pagar fornecedores”, explica.

Além do impacto econômico, a Receita alerta para a relação entre o mercado ilegal de cigarros eletrônicos e o financiamento do crime organizado. Pequenos estabelecimentos, ao adquirirem mercadorias de contrabandistas, alimentam redes criminosas que diversificam suas atividades ilícitas para aumentar lucros.

Riscos à saúde

A comercialização de cigarros eletrônicos preocupa especialistas pela potencialização de dependência química e pela exposição a substâncias cancerígenas. Margareth Dalcolmo, presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, ressalta que os dispositivos podem causar danos irreversíveis aos pulmões, incluindo lesões alveolares e aumento da incidência de câncer.

“O pulmão não se regenera. Essas consequências podem ser graves e permanentes”, alerta.

Combate à venda online

Outro desafio enfrentado pelo governo é a venda de cigarros eletrônicos pela internet, em plataformas digitais e aplicativos. Estudos para intensificar ações contra esse mercado estão em andamento, com o objetivo de fechar o cerco às redes de distribuição clandestina.